

CARTA DE SÃO PAULO IX - NOVA SÉRIE - ANO V

Sex, 13 de Maio de 2016 23:07 Escrito por Maria Bernadette Soares de Sant´Ana Pitteri



Parque Ibirapuera

EDITORIAL

Teresinha N. M. Prado

De volta do Congresso da AMP, muitas outras oportunidades de encontro e discussões em torno da psicanálise nos aguardam. Um pouco do que se prepara para breve, nosso leitor pode conferir nas chamadas para as Jornadas da EBP-SP 2016, que acontecerão nos dias 26 e 27/08, e da Jornada de Cartéis, a realizar-se no dia 02/06, com uma conversação em torno da dimensão da pesquisa. Ainda neste número de Carta de São Paulo Online, alguns lançamentos recentes de livros do Campo Freudiano são comentados por colegas. A rubrica "Olhar São Paulo" traz dicas de eventos artístico-culturais imperdíveis na agenda paulistana. Em "Reflexões", o leitor poderá conferir interessantes resenhas sobre filmes e peças de teatro que vale a pena assistir. Por fim, na seção "Ecos do Enapol", um texto apresentado no último Encontro Americano, acerca das relações do ser falante com o imaginário das redes sociais. Excelente leitura a todos!



EBP-SP

JORNADAS

JORNADAS DA EBP-SP

As Jornadas da EBP-SP acontecerão nos dias 26 E 27 DE AGOSTO DE 2016, no Hotel Meliá da Avenida Paulista.

Para informações, leia o boletim.

BOLETIM DAS JORNADAS DA EBP-SP -Nº 5

http://www.ebpsp.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1020:boletim-taligado&catid=45:paginas-internas-evento-novo



JORNADA DE CARTÉIS DA SEÇÃO SÃO PAULO

Valéria Ferranti

Diretora de intercâmbio e cartéis da seção EBP/SP

Miller afirma, em "Cinco variações sobre o tema da elaboração provocada", que, para ele, o cartel tem o propósito de saber. Evidente que é possível sublinhar outros propósitos, mas para esta Jornada de Cartéis da Seção São Paulo gostaria de apontar para a dimensão da pesquisa, de investigação própria ao cartel, um dispositivo em que quatro escolhem o Mais-Um que descompleta. Não há mestria de modo prevalente, pois o Mais-Um é o provocador e não aquele que transmite o que já sabe.

Esta provocação convoca ao trabalho de elaboração de um produto desde o início. Elaborar uma questão já é uma convocação ao trabalho, portanto, há produto em todo o percurso de um cartel, desde sua constituição até sua dissolução/conclusão.

[LEIA MAIS](#)

REFLEXÕES

LANÇAMENTOS DO CAMPO FREUDIANO

O AVESSE DA BIOPOLÍTICA – UMA ESCRITA PARA O GOZO*

O Novo Livro de Éric Laurent



A biopolítica submete o corpo a golpes de imagens e de slogans, mas este sempre escapa às identificações prontas para revesti-lo. O gozo o transborda, o surpreende, o traumatiza e a psicanálise o acolhe pelo que fala desse encontro traumático.

Na experiência de uma análise, parte-se do sintoma que faz sofrer, buscando-se reduzi-lo por meio de seu sentido, de sua história, de sua lógica, a fim de que possa escrever-se de outro modo e produzir efeitos de criação, não necessariamente artísticos. Trata-se, sobretudo, de conceber uma língua apta a alojar o gozo que incide no corpo falante. [LEIA MAIS](#)

JACQUES LACAN, O SEMINÁRIO – LIVRO 6 – O DESEJO E SUA INTERPRETAÇÃO*

O que Lacan mostra? Que o desejo não é uma função biológica; que ele não é coordenado a um objeto natural; que seu objeto é fantasístico. Por conseguinte, o desejo é extravagante. É intangível para quem queira dominá-lo. Prega-nos peças, mas ao mesmo tempo, se não for reconhecido, fabrica sintomas. Numa análise, trata-se de interpretar, isto é, ler no sintoma a mensagem de desejo que ele encerra.

Se por um lado o desejo desorienta, por outro suscita a invenção de artifícios que cumprem o papel de bússola. Uma espécie animal tem sua bússola natural, que é única. Nas espécie humana as bússolas são múltiplas: são montagens significantes, discursos. Ditam o que convém fazer: como pensar, gozar, reproduzir. Entretanto, a fantasia de cada um permanece irreduzível aos ideais comuns. (...) [LEIA MAIS](#)



REFLEXÕES

ORIENTAÇÃO LACANIANA

“O NÃO-SEI IRREDUTÍVEL”

Maria Bernadette Soares de Sant’Ana Pitteri (EBP/AMP)

Seguindo com a temática de fundo da “formação do analista”, o seminário da “Orientação Lacaniana” optou por trabalhar o seminário de Jacques-Alain Miller, “Coisas de Fineza em Psicanálise”. No dia 18/5, o enfoque esteve nas lições 3 e 4 deste seminário, com apresentação a cargo de Patrícia Badari e Cynthia Nunes de Freitas Farias e a participação de Carmen Silvia Cervelatti, M. Cecília Galletti Ferretti e Paola Salinas.

Neste seminário, Miller faz uma referência a Pascal e a Freud, pois “nem tudo é geométrico, nem tudo se deixa manejar pelo matema” (Miller, 28).

Pascal diz que, no espírito de geometria, “(...) os princípios são palpáveis, mas afastados do uso comum; (...) seria preciso ter o espírito inteiramente falso para raciocinar mal sobre princípios tão grandes”. (Pascal, Pensamentos) No espírito de fineza, ao contrário “(...) os princípios são de uso comum (...) são tão sutis e em tão grande número que é quase impossível não nos escaparem alguns. Ora, a omissão de um princípio leva ao erro; assim é preciso possuir a vista bem clara para ver todos os princípios e, também, o espírito justo para não raciocinar erroneamente”. (Idem)

O que faz com que alguns geômetras não sejam sutis é que não veem o que está à frente deles e, acostumados aos princípios nítidos e grosseiros da geometria, perdem-se nas coisas de fineza, onde os princípios não se deixam manejar facilmente, pois sendo “coisas de tal maneira delicadas e tão numerosas, (...) é necessário um sentido muito delicado e muito preciso” (Idem, Ibidem), visto que tais princípios não se prestam à demonstração.

[LEIA MAIS](#)

REFLEXÕES

OLHAR SÃO PAULO

Coordenação: Perpétua Medrado Gonçalves

Maria de Lourdes Mattos

EXPOSIÇÕES

O Triunfo da Cor



Obras-primas do Musée d'Orsay e do Musée de l'Orangerie" apresenta 75 obras de 32 artistas que, a partir do fim do século XIX, buscaram novos caminhos para a pintura. O grupo formado por ícones do movimento impressionista, como Van Gogh, Gauguin, Toulouse-Lautrec, Cézanne, Seurat, Matisse, recebeu do crítico inglês Roger Fry a designação de pós-impressionista.

De 4 de maio a 7 de julho, no Centro Cultural Banco do Brasil. Grátis.

História do Modernismo

A exposição reúne 50 trabalhos do acervo do museu, de nomes como Alfredo Volpi e Tarsila do Amaral. Essas obras abordam os três principais momentos do modernismo brasileiro.

Estação Pinacoteca, até 12/09/2016



TEATRO

Os Realistas

Com texto de Will Eno e direção de Guilherme Weber, a peça marca o retorno de Debora Bloch ao teatro, contracenando com Emílio de Mello, Fernando Eiras e Mariana Lima. A peça é uma leitura contemporânea que toca em questões sobre relacionamentos, casamentos e solidão, onde nem tudo é o que parece ser.

Teatro Porto Seguro, até 29/05.

Histeria

Do autor Terry Johnson, a peça é uma comédia que retrata o encontro de Freud com Salvador Dali, dirigida por Jô Soares, com os atores Antonio Petrim e Cassio Scapim.

Tuca, até 31/07.



CINEMA

Truman

De Cesc Gay, com Ricardo Darín, Javier Cámara, Dolores Fonzi.

Dois amigos de infância, separados por um oceano, se encontram depois de muitos anos. Eles passam uns dias juntos, lembrando os velhos tempos.

Veja o trailer: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-228818/trailer-19549263>

“NISE DA SILVEIRA – O CORAÇÃO DA LOUCURA”

Maria Veridiana Paes de Barros



O filme dirigido por Roberto Berliner é um recorte biográfico da psiquiatra Nise da Silveira entre as décadas de 40 e 50 e se inicia com o retorno da doutora Nise à prática clínica no Hospital Psiquiátrico do Engenho de Dentro (Pedro II), no Rio de Janeiro, após alguns anos afastada.

Nise ofereceu um novo paradigma ao tratamento psiquiátrico de sua época. O eletrochoque e a lobotomia foram substituídos pela expressão singular de seus pacientes através das artes plásticas e da aposta no valor do encontro humano.

Menosprezada pelos colegas médicos que eram movidos pelo discurso da ciência, o que lhe restou foi a coordenação do Setor de Terapia Ocupacional, localizado num galpão abandonado e cheio de entulhos. [LEIA MAIS](#)

PAIXÃO DE JL

Paula Moreau B. O. Reicher

Carlos Nader produziu um documentário incomum a partir de material gravado pelo artista plástico cearense José Leonilson. O diretor utilizou, do começo ao fim, as fitas cassetes – uma espécie de diário – como áudio e, basicamente, as obras do artista como imagem, o que provoca maior aproximação do espectador. Para contextualizar o filme, aparecem flashes da época: governo Collor, derrubada do muro de Berlim, imagens do jogador americano de basquetebol Magic Johnson etc.

O início da gravação ocorreu três anos antes da morte de José Leonilson. Aparecem temas do seu cotidiano como relacionamentos, amor, solidão, conflitos e o medo de contar para seus pais sobre sua homossexualidade.

A trama toma um tom mais angustiante quando Leonilson, aos 34 anos, vê seu exame soropositivo. Esse resultado, num primeiro momento, não lhe provoca grande impacto, mas com o avanço da doença, os depoimentos demonstram seu cansaço. Em maio de 1993, aos 36 anos, ele falece. Cazusa, um ano antes, morre da mesma doença. [LEIA MAIS](#)

UM, DEZ, CEM MIL INIMIGOS DO POVO*

Maria de Lourdes Mattos



Após aproximadamente um ano em cartaz, com A Ópera do Malandro, o grupo de teatro Cia da Revista, dirigido por Kleber Montanheiro, volta à cena paulistana com a peça “Um, dez, cem mil inimigos do povo” (1).

A história se passa num fictício Balneário da Noruega, onde o médico Dr. Stockmann (2), descobre que as águas da cidade estão contaminadas. Sua descoberta vai contra os interesses de uma minoria privilegiada, representada por proprietários e políticos, provocando um intenso debate entre os moradores. A dificuldade do

exercício democrático e a sobreposição de interesses individuais sobre os coletivos transformam a vida dos moradores num clima de guerra, com a polarização dos sentimentos de amor e de ódio. O poder local e a mídia, nas figuras do prefeito e do dono do jornal (3), representam muito bem os interesses dos poderosos. Qualquer semelhança com os dias de hoje é mera coincidência! [LEIA MAIS](#)

ECOS DO MUNDO

RÁDIO LACAN

A Rádio da Associação Mundial de Psicanálise

Você pode conectar-se e escutar-nos a partir de qualquer dispositivo móvel.

A atualidade da Psicanálise com suas vozes esperam por você.

Site: www.radiolacan.com

ECOS DO ENAPOL

AS REALIDADES VIRTUAIS ENTRE NARCISISMO E GOZO AUTO-ERÓTICO

EU ESTOU AQUI!?!...*

Silvana Sbravati

As redes sociais têm como protagonistas, imagens utilizadas como instrumento para um vínculo social, uma busca incessante de estar inserido numa determinada cena onde algo do ser se apresenta.

Uma dualidade se coloca entre aquele que se utiliza de redes como o Facebook, que propicia uma comunicação, um encontro, e aqueles que somente postam fotos. O título do trabalho coloca a necessidade intensa de o sujeito estar

situado numa cena e suas consequências.

O que se vê na maioria das vezes é a apresentação de um sujeito travestido num ideal de eu, querendo ser contado a partir de suas imagens e comentários que se destinam a muitos ao mesmo

tempo. A rapidez com que se consegue um “amigo” ou seguidor nas redes sociais é assustador e amortecedor também; o espelhamento de si excessivo, carrega um gozo auto-erótico. [LEIA MAIS](#)

FREUD EXPLICA

“Passou-me fugazmente pela cabeça a ideia de que a mesma coisa estaria também na base do Hamlet. Não estou pensando na intenção consciente de Shakespeare ... seu inconsciente compreendeu o inconsciente de seu herói. Como é que Hamlet, histérico, justifica suas palavras : “E assim a consciência nos torna a todos covardes”? Como explica sua hesitação em vingar o pai através do assassinato do tio – ele, o mesmo homem que manda seus cortesãos para a morte sem nenhum escrúpulo e que é positivamente precipitado ao assassinar Laertes? Como explicá-lo senão pela tortura que sofre em vista da obscura lembrança de que ele próprio havia contemplado praticar a mesma ação contra o pai, por paixão pela mãe, e – “a se tratar cada homem segundo seu merecimento, quem ‘escapara do açoite’”? Sua consciência [moral] é seu sentimento inconsciente de culpa. E não será sua alienação sexual no diálogo com Ofélia, tipicamente histérica? E sua rejeição do instinto (Instinkt, no original) que visa gerar filhos? E, por fim, sua transferência da ação de seu próprio pai para o pai de Ofélia? E não pune ele a si próprio, no final, ... sofrendo destino idêntico ao do pai, ao ser envenenado pelo mesmo rival?”

SIGMUND FREUD, Carta 71 (Masson, Jeffrey Moussaieff. A Correspondência completa de Sigmund Freud para Wilhelm Fliess. Rio de Janeiro: Imago, 1986).

ENSINO DE LACAN



“... nós o vemos (Hamlet) movido por duas tendências, a tendência imperativa, duplamente comandada pela autoridade do pai e pelo amor que lhe devota, e a tendência a querer defender a mãe e guardá-la para si, que devem fazê-lo ir na mesma direção: matar Cláudio. Como é que duas coisas positivas dariam como resultado zero? ... há algo que torna o ato difícil para Hamlet, que torna sua tarefa repugnante para ele, que o põe efetivamente numa posição problemática com relação a sua própria ação, e esse x é seu desejo. O caráter impuro desse desejo cumpre o papel essencial, mas sem que Hamlet o saiba. ... não teremos como deixar de perceber que aquilo com que Hamlet tem de lidar, e o tempo todo, aquilo com que se debate, é um desejo, mas que está muito longe de ser o seu. Considerando-o ali onde está na peça, é o desejo não por sua mãe, mas de sua mãe. Na verdade, é somente disso que se trata.”

JACQUES LACAN, Seminário 6 – O Desejo e sua Interpretação (Rio de Janeiro: Zahar, 2016).

SECRETARIA DO PASSE

INFORMAÇÕES**Maria Cecília Galletti Ferretti****(11) 3675-2921 - (11) 99626-6225****Direção Geral: M. Bernadette S. de S. Pitteri****Revisão Crítica: Daniela Affonso - Edição: Maria Marta Rodrigues Ferreira****Diretoria da EBP- SP**

*Diretor Geral: Rômulo Ferreira da Silva, Diretora Secretária- Tesoureira: Alessandra Sartorello Pecego,
Diretora de Intercâmbio e Cartéis: Valéria Ferranti, Diretora de Biblioteca: Teresinha N. Meirelles do Prado*

Escola Brasileira de Psicanálise - EBP-SP

Rua João Moura, 627 cj. 193 - CEP 05412-001 - São Paulo - SP - Telefone: 11 3081 8947 - Fax: 11 3063 1626

E-mail: ebpsp@uol.com.br . Site: www.ebpsp.org.br . Blog: www.ebp-sp.blogspot.com

